

Primavera, 2020. Londrina, 24 de setembro.

Nome: _____ Turma: 9º ano

ATIVIDADE CONSTRUÇÃO DE POEMA

Que é poesia?

uma ilha

cercada de palavras

por todos os lados.”(Cassiano Ricardo)

“ Poesia é a suprema forma de beleza.” (Mallarmé)

“Aprendemos o que é poesia lendo poesia.” (T. S. Eliot)

Poesia está em toda parte: nas canções de ninar, nas cantigas de roda, nas propagandas, nas letras de música, em uma bela paisagem...A poesia encontra seu núcleo no poema, feito e trabalhado precisamente para consegui-la. Ela é indefinível, porém é definidora.

Poema é o gênero textual que se constrói não apenas com ideias e sentimentos, mas também por meio do emprego do verso e seus recursos musicais – a sonoridade e o ritmo das palavras – , da função poética da linguagem e de palavras com sentido conotativo. Poesia é o subjetivo, o abstrato enquanto que poema é o concreto.


Estrutura do poema

Verso corresponde a cada linha do poema. Os versos organizam-se em estrofes. Estrofe é um agrupamento de versos.

RIMA

São coincidências sonoras que podem ocorrer em qualquer lugar dos versos, dependendo da escolha do poeta. Obedecem a diversas classificações. As rimas de dentro do verso são chamadas internas e as rimas nas últimas palavras do verso são chamadas de finais.

Escreva um poema ou um texto poético que apresente, como tema, o assunto do PIA escolhido por você. Envie-a para o Moodle e anexe-o ao seu Diário de Bordo.

<p>AUTOPSICOGRAFIA</p> <p>O poeta é um fingidor. Finge tão completamente Que chega a fingir que é dor A dor que deveras sente.</p> <p>E os que lêem o que escreve, Na dor lida sentem bem, Não as duas que ele teve, Mas só a que eles não têm.</p> <p>E assim nas calhas da roda Gira, a entreter a razão, Esse comboio de corda Que se chama o coração. Fernando Pessoa</p>	 <p><i>Carlucce Pereira</i></p>
<p>Desencanto <i>Eu faço versos como quem chora De desalento... de desencanto... Fecha o meu livro, se por agora Não tens motivo nenhum de pranto.</i> (Manuel Bandeira)</p>	<p><i>Minha desgraça, não, não é ser poeta, Nem na terra de amor não ter um eco, É meu anjo de Deus, o meu planeta Tratar-me como trata-se um boneco</i> (Álvares de Azevedo)</p>